

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

Órgão/instituição proponente Secretaria Municipal de Assistência Social – SEASO			C.N.P.J. 76208867/0001-07
Endereço Rua Pernambuco, 1900			(DDD) Telefone/Fax (45) 3392-6392
Cidade Cascavel	UF PR	CEP 85.810.021	E-mail seaso@cascavel.pr.gov.br
Nome do responsável pela instituição Hudson Márcio Moreschi Junior		C.P.F. 007.823.049-74	
Cargo Secretário	Função Secretário Municipal de Assistência Social		

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

- Identificação do órgão responsável

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL
--

- Título do Programa

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE DOS TRABALHADORES DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL
--

- Validade do Plano

O presente Plano de Trabalho propõe a instituição do Programa de Formação Continuada e Permanente dos Trabalhadores da Rede de Proteção Social Básica do Município de Cascavel.

Previsão de início e término da Formação Continuada e Permanente dos Trabalhadores da Rede de Proteção Social Básica do Município de Cascavel para o ano de 2017.	Inicial 23 de fevereiro	Final 07 de dezembro
---	-----------------------------------	--------------------------------

4. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO
Programa de Formação Continuada e Permanente dos Trabalhadores da Rede de Proteção Social Básica do Município de Cascavel.
OBJETIVO GERAL
Desenvolver o Programa de Formação Continuada e Permanente dos Trabalhadores da Rede de Proteção Social Básica do Município de Cascavel, promovendo para o ano de 2017, três capacitações específicas, direcionadas as equipes dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, as equipes dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e as equipes de apoio das Unidades Governamentais de Proteção Social Básica, e também, promovendo a II Mostra de Práticas Inovadoras da Proteção Social Básica e a II Mostra de Talentos do “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos” do município de Cascavel.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DAS CAPACITAÇÕES
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CAPACITAÇÃO PARA AS EQUIPES DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS.
• Propiciar espaço de interação entre as equipes dos CRAS. • Capacitar as equipes dos CRAS para aprimorar o trabalho social com famílias na perspectiva de proteção social básica. • Abordar aspectos sobre infância e como a mesma é impactada por questões sociais e históricas. • Problematicar a função protetiva da família em relação à infância. • Proporcionar as equipes dos CRAS reflexões sobre as características históricas e sociais da adolescência. • Abordar sobre a construção da identidade do adolescente e a relação com o contexto histórico cultural. • Refletir sobre a função da família no processo de adolecer e os desafios na convivência familiar.

- Abordar sobre a relação da proteção social básica e as famílias com adolescentes.
- Trabalhar conceitos de gênero, violência e a hierarquia de gênero.
- Problematicar o papel da mulher nas famílias usuárias da Assistência Social.
- Contribuir para que as equipes dos CRAS trabalhem o empoderamento feminino com as mulheres usuárias da Assistência Social.
- Proporcionar as equipes dos CRAS reflexões sobre o envelhecimento e relações familiares.
- Capacitar as equipes de CRAS para trabalhar com famílias com membros idosos, entendendo os impactos históricos e sociais.
- Proporcionar as equipes dos CRAS reflexões sobre família e deficiência.
- Aprimorar o conhecimento sobre os tipos de deficiência e os impactos para as relações familiares.
- Trabalhar conceitos de Diversidade de Gênero, abordando conceitos sobre: Homossexualidade; Transvestilidade e Transexualidade.
- Entender sobre os direitos adquiridos: cartão do SUS, Nome Social, Saúde Pública e prevenção para esta população, direitos ao nome social nas fichas de prescrição e trabalho.
- Abordar aspectos relacionados aos casos de suicídios e homicídios da população LGBTTT.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CAPACITAÇÃO PARA AS EQUIPES DOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV

- Propiciar espaço de interação entre as equipes dos SCFV.
- Capacitar as equipes dos SCFV para realizar intervenções nos grupos do SCFV.
- Aprimorar o trabalho realizado pelas equipes dos SCFV no que se refere ao fortalecimento de vínculos comunitários e familiares em conjunto com o PAIF.
- Proporcionar orientações sobre o desenvolvimento de ações comunitárias, ações intergeracionais e ações com famílias considerando os três eixos norteadores do SCFV: Direito de Ser, Participação e Convivência.
- Trabalhar conceitos básicos sobre saúde mental e família.
- Trabalhar conceitos básicos sobre drogadição e família.

- Trabalhar conceitos sobre gênero e relações comunitárias e familiares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CAPACITAÇÃO PARA AS EQUIPES DE APOIO DAS UNIDADES GOVERNAMENTAIS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.

- Trabalhar questões vinculadas ao bom atendimento e as responsabilidades das equipes de apoio neste processo.
- Refletir como a qualidade das relações interpessoais no ambiente de trabalho e como interferem na qualidade de atendimento.
- Propiciar espaço de interação entre as equipes de apoio das unidades que compõem a rede de proteção social básica.
- Orientar as equipes de recepção sobre procedimentos essenciais nas Unidades de CRAS.
- Aprimorar a qualidade dos atendimentos ofertados a população no que diz respeito à recepção.
- Refletir sobre a importância da equipe de recepção no processo de acolhida do usuário nas unidades de Proteção Social Básica.
- Refletir sobre a inclusão digital e os impactos no fortalecimento de vínculos comunitários.
- Ofertar as zeladoras espaços de orientação a fim de orientá-las sobre boas práticas em relação à alimentação e higiene.
- Orientar as equipes de zeladoras sobre intolerâncias e alergias alimentares e os cuidados com os usuários atendidos.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A Divisão de Proteção Social Básica, juntamente com o Setor de Gestão do Trabalho / Núcleo de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Assistência Social, implantaram no ano de 2016, o “Programa de Formação Continuada e Permanente dos Trabalhadores da Rede de Proteção Social Básica do Município de Cascavel”.

Com a implantação do programa, iniciou-se ciclo de capacitações continuadas e permanentes aos trabalhadores da Rede Socioassistencial de Proteção Social Básica, com o intuito de aperfeiçoar o trabalho desenvolvido pelas equipes de CRAS e Unidades Referenciadas impactando na qualidade do atendimento ofertado aos usuários.

Assim, em 2016 desenvolveu-se a primeira Formação Continuada e Permanente aos Trabalhadores da Rede de Proteção Social Básica, com o número de 120 (cento e vinte vagas) vagas, 40 (quarenta) horas/aula.

Considerando que o Programa é caracterizado pela sua continuidade, no ano de 2017, serão ofertadas três frentes de Capacitação que contemplam o rol de Unidades e Serviços que estas executam:

- A) Capacitação para as equipes dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS;
- B) Capacitação para as equipes dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV;
- C) Capacitação para as equipes de apoio das Unidades Governamentais de Proteção Básica.

A Capacitação ofertada aos trabalhadores do CRAS é de grande relevância no processo de aprimoramento dos acompanhamentos familiares através do PAIF, com elaboração de Plano de Acompanhamento Familiar – PAF. Serão abordadas temáticas que contribuirão na compreensão das relações familiares e como estas são impactadas por questões sociais e culturais. O acompanhamento familiar é um trabalho essencial e para que este seja desenvolvido é necessário aperfeiçoá-lo, considera-se que no ano de 2017 é uma meta da DVPSB em conjunto com as suas unidades a ampliação e efetivação do acompanhamento familiar na Proteção Social Básica, conforme as orientações do MDSA. O cumprimento desta meta impactará nos dados apresentados no Relatório Mensal de Atividades – RMA do MDSA, bem como no ID CRAS das Unidades.

A capacitação direcionada aos trabalhadores do SCFV visa o aprimoramento metodológico das intervenções socioeducativas desenvolvidas com os usuários e suas famílias. No ano de 2017 serão abordadas temáticas transversais que contribuirão para ampliação das ações planejadas, em especial no que diz respeito às atividades comunitárias, intergeracionais e familiares. Os momentos de capacitação possibilitarão o nivelamento e aperfeiçoamento da equipe de trabalho considerando a grande proporção de estagiários que as compõe.

A capacitação realizada para os trabalhadores de apoio vinculados as atividades da recepção das unidades, instrutores de informática, zeladores e motoristas é fundamental para proporcionar melhora na qualidade do atendimento prestado a população no acesso aos direitos básicos. Um bom atendimento desencadeará um processo de atendimento mais organizado na política de assistência social e demais políticas intersetoriais. Em relação à recepção considera-se que o fluxo de atendimento das unidades de CRAS é elevado, pois o CRAS é a porta de entrada da Política de Assistência Social. Desta forma é objetivo da DVPSB orientar, em

conjunto com os Coordenadores, todos os trabalhadores da recepção para que estes estejam habilitados a prestar um atendimento de qualidade. Os demais trabalhadores da equipe de apoio, compõem a equipe de atendimento da Proteção Básica e é fundamental que todos estejam coesos e compartilhando as responsabilidades de um atendimento de qualidade.

Este conjunto de atividades caracterizam as capacitações que serão ofertadas em 2017, com uma carga horária de:

- A) Capacitação para as equipes dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS: **36 horas**.
- B) Capacitação para as equipes dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV: **16 horas**.
- C) Capacitação para as equipes de apoio das Unidades Governamentais de Proteção Básica: **24 horas**.

Destaca-se que este Plano de Trabalho contempla as demandas oriundas das equipes de trabalho as quais manifestaram satisfação com os encontros realizados em 2016. A DVPSB avalia que as atividades desenvolvidas no ano anterior produziram um amadurecimento técnico das equipes refletido nas intervenções realizadas e que podem ser constatadas nos Planos de Ação das Unidades. Todos estes aspectos sinalizam a necessidade da continuidade do processo de capacitação.

Para encerrar as atividades realizar-se-á a II Mostra de Práticas Inovadoras de Proteção Social Básica, na data de 07 de dezembro de 2017, no Auditório da Prefeitura Municipal de Cascavel com o tema: Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias, voltada para os trabalhadores da Rede Socioassistencial do município de Cascavel, e municípios que compõem a regional¹ da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná – AMOP, e também, se realizará a II Mostra de Talentos do “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos” do município de Cascavel, na data de 1º de dezembro de 2017, voltada aos usuários do Serviço.

PÚBLICO ALVO

¹ **Municípios que compõem a Regional da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná:** Anahy, Assis Chateaubriand, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Brasilândia do Sul, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Céu Azul, Corbélia, Diamante do Sul, Diamante d'Oeste, Entre Rios do Oeste, Formosa do Oeste, Foz do Iguaçu, Guaíra, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Iracema do Oeste, Itaipulândia, Jesuitas, Lindoeste, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Matelândia, Medianeira, Mercedes, Missal, Nova Aurora, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Palotina, Pato Bragado, Quatro Pontes, Ramilândia, Santa Helena, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Terra Roxa, Toledo, Três Barras do Paraná, Tupãssi, Ubatã, Vera Cruz do Oeste.

PÚBLICO ALVO PARA CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Cancelli: 12
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Cascavel Velho: 10
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Central: 14
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS CEU: 10
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Periolo: 16
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Interlagos: 13
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS 14 de Novembro: 14

TOTAL: 89 vagas.

UNIDADES REFERENCIADAS:

GOVERNAMENTAIS:

Espaço de União, Recreação e Educação da Criança e Adolescente – EURECA I: 03
Espaço de União, Recreação e Educação da Criança e Adolescente – EURECA II: 03
Centro da Juventude Professor Jomar Vieira da Rocha: 03
Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU: 03
Programa de Inclusão Produtiva: 02

TOTAL: 14 vagas.

NÃO GOVERNAMENTAIS:

Legião da Boa Vontade – LBV: 02
APOFILAB - 02
Centro Social Beneficente da Paróquia São Cristóvão – CEMIC: 03
Associação Pais e Amigos Excepcionais de Cascavel – APAE: 02
Associação Educacional Espírita Lins de Vasconcellos – GUARDA MIRIM: 02
Centro Jesuíta de Cidadania: 02
Faculdade Assis Gurgacz – FAG: 02

Núcleo Assistencial Francisco de Assis – NAFA: 02

Provopar: 02

TOTAL: 19 vagas.

CONSELHOS MUNICIPAIS:

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS: 02

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA: 02

Conselho Municipal do Idoso – CMDI: 02

Conselho Municipal da Mulher – CMDM: 02

TOTAL: 08 vagas.

TOTAL GERAL: 130 vagas.

PÚBLICO ALVO PARA CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

GOVERNAMENTAIS:

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Canceli: 05

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Cascavel Velho: 05

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Central: 05

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS CEU: 05

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Periolo: 05

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Interlagos: 05

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS 14 de Novembro: 05

Espaço de União, Recreação e Educação da Criança e Adolescente – EURECA I: 20

Espaço de União, Recreação e Educação da Criança e Adolescente – EURECA II: 20

Centro da Juventude Professor Jomar Vieira da Rocha: 20

Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU: 15

TOTAL: 110 vagas

NÃO GOVERNAMENTAIS:

APOFILAB - 03

Legião da Boa Vontade – LBV - 02

Centro Social Beneficente da Paróquia São Cristóvão – CEMIC - 15

Faculdade Assis Gurgacz – FAG - 05

Núcleo Assistencial Francisco de Assis – NAFA - 02

TOTAL: 27 vagas.**TOTAL GERAL: 137 vagas.****PÚBLICO ALVO PARA CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE APOIO DAS UNIDADES GOVERNAMENTAIS DE PROTEÇÃO BÁSICA.**

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Cancelli: 05

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Cascavel Velho: 05

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Central: 05

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS CEU: 05

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Periolo: 05

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Interlagos: 05

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS 14 de Novembro: 05

Espaço de União, Recreação e Educação da Criança e Adolescente – EURECA I: 02

Espaço de União, Recreação e Educação da Criança e Adolescente – EURECA II: 02

Centro da Juventude Professor Jomar Vieira da Rocha: 03

Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU: 02

Programa de Inclusão Produtiva: 02

TOTAL GERAL: 46 vagas.**TOTAL GERAL DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO: 303 vagas.**

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

TRABALHOS A SEREM EXECUTADOS	
OBJETIVO GERAL	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
Desenvolver o Programa de Formação Continuada e Permanente dos Trabalhadores da Rede de Proteção Social Básica do Município de Cascavel, promovendo para o ano de 2017, três capacitações específicas, direcionadas as equipes dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, as equipes dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e as equipes de apoio das Unidades Governamentais de Proteção Básica, e também, promovendo a II Mostra de Práticas Inovadoras da Proteção Social Básica e a II Mostra de Talentos do “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos” do município de Cascavel.	• Reservar espaço físico para realização das três capacitações, direcionadas as equipes dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, as equipes dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e equipes de apoio das Unidades Governamentais de Proteção Básica. • Reservar espaço físico para realização da II Mostra de Práticas Inovadoras da Proteção Social Básica e da II Mostra de Talentos do “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos” do município de Cascavel. • Divulgar as Capacitações por meio de contato telefônico e e-mails institucionais de cada Unidade que compõem a Rede Socioassistencial de Proteção Básica do município de Cascavel. • Divulgar a II Mostra de Práticas Inovadoras da Proteção Social Básica e a II Mostra de Talentos do “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos” do município de Cascavel, por meio de contatos telefônicos e de e-mails institucionais às Unidades que compõem a rede socioassistencial do município de Cascavel e dos municípios que compõem a Regional da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná – AMOP. • Enviar Ficha de Inscrição das Capacitações para as Unidades que compõem a Rede Socioassistencial de Proteção Básica do município de Cascavel. • Inscrever o público destinatário das Capacitações, por meio do e-mail priscillar@cascavel.pr.gov.br • Organizar Lista de presença, mediante inscrição realizada. • Iniciar as Capacitações mediante data, horário e local previamente definidos. • Avaliar as Capacitações continuamente, por meio de instrumental² próprio.

² A cada Encontro desenvolvido aplicou-se uma avaliação por meio de um **instrumental específico** visando verificar a organização, a apresentação, as

	• Reproduzir, quando necessário, material formativo, devidamente encaminhado pelos Facilitadores, aos participantes das Capacitações. • Orientar as equipes dos CRAS no planejamento, construção e execução das Oficinas Socioeducativas, as quais serão desenvolvidas nos territórios de referência de cada CRAS. • Disponibilizar instrumental específico para ser utilizado nas Oficinas Socioeducativas realizadas pelas equipes de CRAS. • Publicizar no Site do município de Cascavel, página da Secretaria Municipal de Assistência Social / Gestão do Trabalho/ Núcleo de Educação Permanente os materiais formativos elaborados pelos facilitadores e utilizados nas capacitações. • Encerrar as Capacitações. • Produzir e entregar Certificados, com participação mínima de 70% (setenta por cento) mediante comprovação das assinaturas em Lista de Presença nas Capacitações direcionadas as equipes dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, as equipes dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV equipes de apoio das Unidades Governamentais de Proteção Básica. • Produzir e entregar Declaração, com participação inferior a 70% (setenta por cento) mediante comprovação das assinaturas em Lista de Presença nas Capacitações direcionadas as equipes dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, as equipes dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV equipes de apoio das Unidades Governamentais de Proteção Básica. • Produzir e entregar Certificados da II Mostra de Práticas Inovadoras da Proteção Social Básica mediante comprovação das assinaturas em Lista de Presença. • Alterar o Plano, se necessário for, com referência à substituição dos Facilitadores, datas, horários e/ou Ementas de cada módulo.
--	--

metodologias adotadas, bem como o aproveitamento e a satisfação dos participantes.

6. PROGRAMAÇÃO:

6.1. PROGRAMAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

MÓDULOS	EMENTA	FACILITADORES	DIA/MÊS/LOCAL/	HORÁRIO E CARGA HORÁRIA
1. Família, Infância e Proteção Social Básica.	1. Construção histórica e social da Infância; 2. Considerações sobre aspectos do desenvolvimento infantil e a relação com contexto social. 2. O cuidado com a infância: impactos das questões sociais, culturais e históricas. 3. Função protetiva da família e infância: prevenindo violação de direitos. 4. Atendimento e acompanhamento às famílias no PAIF.	Lucimaira Cabreira ³ Poliana Lauther ⁴ Carin Savaris ⁵	Dia: 02 de março de 2017 (5ª feira). LOCAL: Câmara Municipal de Vereadores.	HORÁRIO: 08h às 12h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
2. Atividade na Unidade.	1. Planejamento, construção e execução de intervenção: Oficina	Divisão de Proteção Social Básica e	DIA E LOCAL: caberá a cada CRAS definir o	HORÁRIO: 08h às 12h.

³ Graduada em Psicologia pela Universidade Paranaense – UNIPAR. Especialista em Psicologia e Saúde – Faculdade Assis Gurgacz – FAG. Especialista em desenvolvimento e orientação da Família – Instituto da Família/Londrina. Formação em Políticas Públicas para infância e juventude – UNIOESTE. Atua como Psicóloga e Responsável pelo Setor de Gestão de Serviços da Proteção Social Básica. Professora do Curso de Psicologia da Universidade Paranaense – UNIPAR.

⁴ Graduada em Serviço Social pela Universidade do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Especialista em Fundamentos do Trabalho no Serviço Social – UNIOESTE. Atua como Assistente Social e Gerente da Divisão de Proteção Básica da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEASO.

⁵ Graduada em Serviço Social Faculdade Educacional de Medianeira – FACEMED. Atua como Assistente Social e Técnica da Divisão de Proteção Básica da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEASO.

	Socioeducativa (SCFV ou PAIF). 2. Tema a ser abordado: Proteção Social Básica e Infância.	Unidades da Rede Socioassistencial Básica	dia e local a ser desenvolvido a atividade.	CARGA HORÁRIA: 4 horas.
3. Adolescência, vulnerabilidades e relações familiares.	1. Características históricas e sociais da adolescência. 2. Construção da Identidade do adolescente e o contexto social. 3. Função da família no processo de adolescer e os desafios na convivência familiar. 4. Adolescência e vulnerabilidade. 5. Atendimento e acompanhamento às famílias no PAIF.	Lucimaira Cabreira Poliana Lauther	Dia: 12 de maio de 2017 (5ª feira). LOCAL: Câmara Municipal de Vereadores.	HORÁRIO: 08h às 12h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
4. Atividade da Unidade.	1. Planejamento, construção e execução de intervenção: Oficina Socioeducativa (SCFV ou PAIF). 2. Tema a ser abordado: Proteção Social Básica e Adolescência.	Divisão de Proteção Social Básica e Unidades da Rede Socioassistencial Básica	DIA E LOCAL: caberá a cada CRAS definir o dia e local a ser desenvolvido a atividade.	HORÁRIO: 08h às 12h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
5. Famílias chefiadas por mulheres e a proteção social básica: desafios históricos e sociais da construção de intervenções emancipatórias.	1. Conceito de gênero, violência e a hierarquia de gênero. 2. Violência e gênero. 3. Papel da mulher nas famílias usuárias da Assistência Social. 4. O empoderamento feminino e o fortalecimento de redes de apoio. 5. Atendimento e acompanhamento às famílias no PAIF.	Lucimaira Cabreira Poliana Lauther	Dia: 06 de julho de 2017 (5ª feira). LOCAL: Auditório da Prefeitura Municipal de Cascavel.	HORÁRIO: 8h às 12h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
6. Atividade da	1. Planejamento, construção e	Divisão de Proteção	DIA E LOCAL: caberá	HORÁRIO:

Unidade.	execução de intervenção: Oficina Socioeducativa (SCFV ou PAIF). 2. Tema a ser abordado: Proteção Social Básica e as questões de gênero.	Social Básica e Unidades da Rede Socioassistencial Básica	a cada CRAS definir o dia e local a ser desenvolvido a atividade.	8h às 12h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
7. Envelhecimento e relações familiares: a proteção social básica como apoio sociofamiliar as famílias com pessoas idosas.	1. Aspectos históricos e sociais sobre o envelhecimento. 2. Características das famílias com membros idosos. 3. Impactos históricos e culturais e os efeitos no processo de envelhecimento. 4. Redes de apoio e o processo de envelhecimento. 5. Atendimento e acompanhamento às famílias no PAIF.	Susana Medeiros Dal Molin ⁶	Dia: 31 de agosto de 2017 (5ª feira). LOCAL: Auditório da Prefeitura Municipal de Cascavel.	HORÁRIO: 08h às 12h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
8. Atividade da Unidade.	1. Planejamento, construção e execução de intervenção: Oficina Socioeducativa (SCFV ou PAIF). 2. Tema a ser abordado: Proteção Social Básica e envelhecimento.	Divisão de Proteção Social Básica e Unidades da Rede Socioassistencial Básica	DIA E LOCAL: caberá a cada CRAS definir o dia e local a ser desenvolvido a atividade.	HORÁRIO: 08h às 12h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
9. Família e deficiência: a proteção social básica	1. Tipos de deficiência. 2. Relações familiares e pessoas com deficiência.	Maria Filomena Cardoso André ⁷	Dia: 26 de outubro de 2017 (5ª feira).	HORÁRIO: 08h às 12h.

⁶ Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Especialista em Fundamentos do Trabalho no Serviço Social – UNIOESTE e em Gestão em Políticas Sociais pela União Pan-Americana de Ensino – UNIPAN e Mestra em Educação pela UNIOESTE. Atua como Assistente Social/ Encarregada do Setor de Gestão do Trabalho / Núcleo de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEASO.

⁷ Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Advogada, servidora pública, atuando na Assessoria de Políticas Públicas e da Inclusão Social das Pessoas com Deficiência APPIS da Prefeitura Municipal de Cascavel.

e o apoio sociofamiliar.	3. Contexto de exclusão e violência. 4. Encaminhamentos e intervenções realizadas pela Proteção Social Básica. 5. Atendimento e acompanhamento às famílias no PAIF.	Lizandra Aparecida Oldoni Zanela ⁸	LOCAL: Auditório da Prefeitura Municipal de Cascavel.	CARGA HORÁRIA: 4 horas.
10. Diversidade de Gênero: Ser “Trans”	1. Homossexualidade; 2. Transvestilidade; 3. Transexualidade; 4. Orientações e as identidades de gênero; 5. Direitos adquiridos: cartão do SUS, Nome Social, Saúde Pública e prevenção para esta população, direitos ao nome social nas fichas de prescrição, trabalho; 6. Resolução 001/99; 7. Família; 8. Suicídio; 9. Preconceito; 10. Brasil é o país que mais mata LGBTT.	Marcia Ferreira Leite Vilela ⁹	Dia: 07 de novembro de 2017 (3ª feira). LOCAL: Auditório da Prefeitura Municipal de Cascavel.	HORÁRIO: 13h30 às 17h30. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
CARGA HORÁRIA DA CAPACITAÇÃO: 40 HORAS				

6.2. PROGRAMAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

⁸ Graduada em Psicologia pela Universidade Paranaense – UNIPAR. Atua como Psicóloga da Divisão de Proteção Social Básica no município de Cascavel.

⁹ Empresária e militante em prol do Movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBTT.

MÓDULOS	EMENTA	FACILITADORES	DIA/MÊS/LOCAL/	HORÁRIO E CARGA HORÁRIA
1. Intervenções Socioeducativas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	1. Princípios gerais do SCFV; 2. Intervenções socioeducativas; 3. Ações intergeracionais, comunitárias e familiares e o planejamento do SCFV; 4. Ações baseadas nos eixos norteadores: direito de ser, participação e convivência social.	Lucimaira Cabreira	DIA: 23 de fevereiro de 2017 (5ª feira). LOCAL: Centro Social Beneficente da Paróquia São Cristóvão – CEMIC.	HORÁRIO: 13h às 17h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
2. Considerações sobre Saúde Mental e as intervenções no SCFV	1. Conceitos gerais sobre Saúde mental. 2. Reflexões sobre os diagnósticos e a saúde mental; 3. O fortalecimento de vínculos como estratégia nas situações de agravamento da saúde mental; 4. A Assistência Social como rede de atenção a Saúde Mental.	Fabiana da Costa Oliveira ¹⁰ Cristiano de Souza ¹¹	DIA: 07 de abril de 2017 (6ª feira). LOCAL: Centro da Juventude Professor Jomar Vieira da Rocha.	HORÁRIO: 08h às 12h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
3. Gênero e as intervenções no Serviço de	1. Conceitos históricos e sociais sobre gênero. 2. Violência de gênero.	Andrea Martelli ¹²	DIA: 28 de junho de 2017 (6ª feira).	HORÁRIO: 08h às 12h.

¹⁰ Atua como psicóloga do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS ad. Possui especialização em Saúde da Família; em Violência Doméstica e em Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.

¹¹ Atua como psicólogo Clínico, psicólogo do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS ad, Docente do Centro Universitário FAG e Supervisor de Estágio na Clínica Escola. Possui especialização em Psicanálise; especialização em Docência no Ensino Superior.

¹² Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste. Mestre em Educação. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. Atua como professora Adjunta " D " da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste.

Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	3. Hierarquia de gênero e relações desigualdade. 4. Ações comunitárias e gênero.		LOCAL: Centro da Juventude Professor Jomar Vieira da Rocha.	CARGA HORÁRIA: 4 horas.
4. A importância dos jogos, danças e brincadeiras nas atividades de SCFV.	1. Jogos, danças e brincadeiras para trabalhos em grupos nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em todas as idades; 2. Fortalecimento de Vínculos pessoais e comunitários;	Willian Marques Santana ¹³	DIA: 21 de setembro de 2017 (5ª feira). LOCAL: Centro Social Beneficente da Paróquia São Cristóvão – CEMIC.	HORÁRIO: 13h às 17h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
5. A importância dos jogos, danças e brincadeiras nas atividades de SCFV	1. Jogos, danças e brincadeiras para trabalhos em grupos nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em todas as idades; 2. Fortalecimento de Vínculos pessoais e comunitários;	Willian Marques Santana	DIA: 31 de outubro de 2017 (3ª feira). LOCAL: Praça CEU	HORÁRIO: 13h às 17h. CARGA HORÁRIA: horas.
CARGA HORÁRIA DA CAPACITAÇÃO: 20 HORAS				

2.3. PROGRAMAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE APOIO DAS UNIDADES GOVERNAMENTAIS DE PROTEÇÃO BÁSICA:

MÓDULOS	EMENTA	FACILITADORES	DIA/MÊS/LOCAL/	HORÁRIO E CARGA
----------------	---------------	----------------------	-----------------------	------------------------

¹³ Licenciatura Plena em Educação Física. Especialista em Neuropsicomotricidade e Educação Especial. Orientador Técnico Esportivo da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do município de Cascavel.

				HORÁRIA
1. Treinamento de boas práticas. <u>Público alvo:</u> zeladoras	1. Manipulador de alimentos. 2. Tipo de Contaminação. 3. Higiene pessoal. 4. Etapas de limpeza. 5. Higiene dos alimentos. 6. Higiene de utensílios e equipamentos. 7. Lavagem de mãos.	Franciele Rossoni de Carvalho ¹⁴	DIA: 19 de Abril de 2017 (5ª feira). LOCAL: CRAS Cancelli.	HORÁRIO: 13h às 17h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
2. Serviço Público e bom atendimento: encontro possível e necessário. 3. Aperfeiçoamento dos atendimentos ofertados nas recepções das unidades. 4. Qualidade dos atendimentos ofertados nas recepções das unidades. <u>Público alvo:</u> equipes	1. Procedimentos de recepção. 2. Qualidade do atendimento ofertado na recepção. 3. Fluxos de encaminhamentos para rede intersetorial e setorial. 4. Informações essenciais a serem ofertadas pela equipe de recepção. 5. Organização e procedimentos nas recepções das unidades. 6. Bom relacionamento na equipe e os impactos em um atendimento de qualidade. 7. Procedimento de recepção. 8. Qualidade do atendimento	Fábria Aline Scaravonatto ¹⁵ Lizandra Aparecida Oldoni Zanela	DIA: 04 de maio de 2017 (5ª feira). LOCAL: CRAS CEU.	HORÁRIO: 13h às 17h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.

¹⁴ Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz – FAG. Atua como Nutricionista na Secretaria Municipal de Assistência Social – SEASO.

¹⁵ Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Atua como Assistente Social na Divisão de Proteção Social Básica no município de Cascavel.

de recepção				
5. Intolerâncias alimentares. <u>Público alvo:</u> equipes de recepção, zeladores, motorista, instrutores de informática, educadores.	1. Intolerâncias e alergias ao leite. 2. Intolerância ao glúten (doenças celíacas). 3. Diabetes. 4. Os usuários da assistência social e a alimentação adequada. 5. CRAS como porta de entrada da Política de Assistência Social. 6. Usuários da Assistência Social. 7. Rede de atendimento setorial e intersetorial.	Franciele Rossoni de Carvalho	DIA: 31 de Maio de 2017 (5ª feira). LOCAL: CRAS Cancelli.	HORÁRIO: 13h às 17h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
5. Inclusão digital e intervenções socioeducativas no PAIF e no SCFV. <u>Público alvo:</u> instrutores de informática	1. A inclusão digital e assistência social. 2. Intervenções socioeducativas nas oficinas de inclusão digital. 3. A contribuição da inclusão digital no fortalecimento de vínculos comunitários.	Fábria Aline Scaravonatto Lizandra Aparecida Oldoni Zanela	DIA: 13 de Julho de 2017 (5ª feira). LOCAL: CRAS Cancelli.	HORÁRIO: 08h às 12h. CARGA HORÁRIA: 4 horas.
CARGA HORÁRIA DA CAPACITAÇÃO: 20 HORAS				

6.4. PROGRAMAÇÃO DA II MOSTRA DE PRÁTICAS INOVADORAS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

DIA: 1º de dezembro de 2017.

HORÁRIO: 08h às 12h e das 13h30 às 17h30

CARGA HORÁRIA: 8 horas

LOCAL: Auditório da Prefeitura Municipal de Cascavel

PROGRAMAÇÃO:

PERÍODO DA MANHÃ

PALESTRA sobre PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias.

Palestrante: MÁRCIA TEREZINHA DE OLIVEIRA. Assistente social e professora do Curso de Serviço Social da PUCPR. Especialista em Metodologia da Ciência pela FCHSC. Especialista em Políticas Sociais pela Universidade Nacional de Brasília - UnB. Mestre em Serviço Social: Serviço Social, Fundamentos e Prática Profissional pela PUC-SP. É professora e coordenadora de diversos cursos de Especializações da PUCPR, com ênfase no campo das políticas públicas e garantia de direitos sociais.

PERÍODO DA TARDE:

APRESENTAÇÃO DAS PRÁTICAS PELAS UNIDADES:

O acompanhamento familiar no PAIF – a construção do PAF particularizado.

- Relato de prática do acompanhamento familiar no PAIF e a construção do PAF particularizado. (CRAS Interlagos).
- Plano de Acompanhamento familiar: Resultados de um trabalho com famílias. (CRAS CEU).
- Experiência de Acompanhamento Familiar Particularizado (CRAS XIV de Novembro).

O acompanhamento familiar no PAIF – a construção do PAF coletivo.

- Plano de acompanhamento coletivo CRAS Periolo: As primeiras experiências (CRAS Periolo).
- O acompanhamento familiar no Programa de Atenção integral à família – PAIF (CRAS Cascavel Velho).
- Grupo de acompanhamento para crianças e adolescentes no CRAS Cancelli – PAF Coletivo (CRAS Cancelli).
- Plano de acompanhamento familiar coletivo – Famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (CRAS Riviera).

O PAIF e a Gestão do Território – as unidades referenciadas ao CRAS.

- As Ações Comunitárias enquanto instrumento potencializador do território: experiências do CRAS Central (CRAS Central).
- CRAS e a gestão do território (CRAS Cascavel Velho).
- O PAIF e a gestão do território – as unidades referenciadas ao CRAS (CRAS Interlagos).
- O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à família - PAIF em parceria com a Unidade Referenciada (CRAS Periolo e CEMIC).

A importância das Oficinas como uma modalidade de atendimento coletivo do PAIF.

- Oficinas temáticas do PAIF (CRAS XIV de Novembro).
- Práticas Inovadoras: Oficinas do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF (CRAS Periolo)
- Oficinas do PAIF – BPC Idoso: Agendamento para atualização e inserção no Cadastro Único (CRAS Cancelli).

6.5 PROGRAMAÇÃO DA II MOSTRA DE TALENTOS DO “SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS” DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL.

DIA: 6 de dezembro de 2017.

HORÁRIO: 13h30 às 17h30

CARGA HORÁRIA: 4 horas

LOCAL: Auditório da Prefeitura Municipal de Cascavel.

PÚBLICO: Usuários da Política de Assistência Social do Município de Cascavel.

Cascavel, 22 de fevereiro de 2017.

Gestor da Política de Assistência Social no município de Cascavel.

Hudson Márcio Moreschi Junior
Secretário Municipal de Assistência Social

Responsáveis pela elaboração e execução do Plano de Trabalho do Programa de Formação Continuada e Permanente dos Trabalhadores da Rede de Proteção Social Básica do Município de Cascavel.

Poliana Lauther

Assistente Social

Gerente da Divisão de Proteção Social Básica
Secretaria Municipal de Assistência Social

Lizandra Aparecida Oldoni Zanela

Psicóloga

Setor de Gestão de Serviços da Proteção Social Básica
Secretaria Municipal de Assistência Social

Fábia Aline Scaravonatto

Assistente Social

Divisão de Proteção Social Básica
Secretaria Municipal de Assistência Social

Paula Bortolozo Boaventura

Pedagoga

Setor de Gestão do Trabalho
Núcleo de Educação Permanente
Secretaria Municipal de Assistência Social

Susana Medeiros Dal Molin

Assistente Social

Setor de Gestão do Trabalho
Núcleo de Educação Permanente
Secretaria Municipal de Assistência Social

Lucimaira Cabreira

Gerente

Proteção Social Especial
Secretaria Municipal de Assistência Social

Carin Savaris

Gerente

Divisão Administrativa e Financeira
Secretaria Municipal de Assistência Social